ATA DA 89ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR SIDNINHO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 325 e 326/23 do vereador Tiago Ferreira, 327/23 do vereador Randerson Leal, 328/23 do vereador Hélio Ferreira, 329/23 do vereador Tiago Ferreira, 330/23 do vereador Sidninho, 331/23 do vereador Maurício Trindade e 332/23 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Indicação n.s 317/23 do vereador Carolino, 318 a 320/23 do vereador Julio Santos, 321/23 do vereador Sílvio Humberto, 322 e 323/23 do vereador Julio Santos,

324/23 da vereadora Cris Correia e 325/23 do vereador Carolino; Projetos de Resolução n.s 151 a 155/23 do vereador Carlos Muniz, 156/23 do vereador Carolino, 157/23 do vereador Arnando Lessa, 158 a 160/23 do vereador Carlos Muniz e 161/23 do vereador Carolino; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 88/23 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 89/23 do vereador Carlos Muniz, 90/23 do vereador Luiz Carlos Suíca e 91/23 do vereador Carlos Muniz; Moções n.s 320 e 322/23 do vereador Marcelo Maia; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues qualificou como "pauta-bomba" o conjunto de Projetos do Executivo a serem apreciados nesta e na próxima Sessão. Apontou mudanças que avaliou como indesejáveis e afirmou que as disposições sobre terrenos públicas trariam insegurança jurídica. Mencionou a impossibilidade de se intervir em certas áreas sem estudos e outros procedimentos prévios. Criticou o instrumento da Transferência do Direito de Construir (Transcon) e destacou os seus Votos em Separado nos Projetos em questão. O vereador Orlando Palhinha enalteceu o trabalho do prefeito e saudou o senhor presidente e o seu mandato. Elogiou as mudanças previstas nos Projetos do Executivo a serem votados e disse que grupos minoritários não obstariam o êxito dessas Proposições. O senhor presidente exigiu respeito por parte de cidadãos na Galeria. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. A vereadora Laina Crisóstomo destacou a CMS como a Casa do Povo e criticou as Proposições do Executivo. Citando canção do grupo Baiana System, afirmou que se promoveriam construções nocivas às praias. Criticou o prefeito Bruno Reis por não promover escuta à população afetada por seus Projetos e apontou danos ambientais que adviriam dessas Proposições. Rejeitou a desafetação de terrenos públicos. O vereador Cláudio Tinoco comentou sobre a inauguração da Casa da Mulher Brasileira, fruto de parceria entre a Prefeitura, o Governo do Estado e o Governo Federal. Explicou a formulação dessa realização. Expôs que a desafetação não era novidade e deu o exemplo da desafetação de imóveis promovida pelo Governo do Estado, com apoio do PT, a qual se destinara

a corrigir rombo financeiro. Explicou que, em desafetações promovidas pela Prefeitura, poucos imóveis foram alienados, e alguns acabaram revertidos ao Poder Público. O vereador Augusto Vasconcelos lamentou que matérias tão complexas fossem tratadas com brevidade e sem diálogo com a população. Discordou do vereador Cláudio Tinoco sobre a desafetação do Governo do Estado, afirmando que as situações não se comparavam. Disse que o Estado desafetara prédios e não, áreas verdes, como pretendia a Prefeitura, a qual não estabelecia a destinação dessas áreas. Explicou que a Oposição pleiteava a retirada de pauta do Projeto da Desafetação para propiciar uma apreciação compatível com o teor do Projeto. Observou o prazo para que o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) fosse revisto, com prévia escuta à população, o qual, embora fosse de "até dez anos" segundo a Constituição e o Estatuto da Cidade, era de oito anos por força do próprio PDDU. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco respondeu à divergência do vereador Augusto Vasconcelos, apontando área natural desafetada pelo Estado. Foi votada e aprovada a licença do vereador Maurício Trindade (13 de dezembro). Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, a vereadora Debora Santana saudou a Casa da Mulher Brasileira, destacando a assistência que ela prestaria às mulheres vítimas de violência. Dividindo o tempo de fala, o vereador Joceval Rodrigues indagou sobre que "forças ocultas" atuariam sobre os Projetos relativos aos terrenos de Salvador, cuja retirada de pauta defendeu. Enumerou áreas de proteção ambiental que poderiam ser prejudicadas e receou a construção de prédios nas praias. Declarou-se contra tais Projetos. O vereador Sidninho mencionou fatores que criavam a demanda por mais espaço para a circulação na Cidade. Elogiou a atuação do prefeito Bruno Reis. Disse que gostaria de ver mais pessoas do povo em audiências públicas e não, pessoas que se moviam por interesses pessoais. O senhor presidente Isnard Araújo advertiu ocupantes da Galeria quanto ao uso de apitos, conduta que vedou, sob pena de retirada das pessoas que a praticassem. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida propôs tempo para que os vereadores

explicassem os Projetos de sua autoria antes das votações. O vereador Tiago Ferreira declarou voto contrário à desafetação de imóveis, criticando a ausência de destinação visível para tais imóveis. Defendeu consulta pública sobre esse tipo de matéria. O vereador Cláudio Tinoco expôs sobre Projetos seus, começando pelo que criava e regulamentava escolas de *stand-up paddle* nas praias. Também explicou sobre o Projeto que previa medicamentos contra reações alérgicas em bares e restaurantes, e sobre o que concedia o Título de Cidadão a Júlio Ribas. Pela ordem, a vereadora Laina Crisóstomo pediu a votação nominal dos Projetos do Executivo, o que foi submetido ao Plenário e aprovado. A Sessão foi prorrogada por 30 minutos. Adentrando-se a **Ordem do Dia**, foi apreciado, em 2º turno, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município (LOM) n. 2/23. Em discussão, a vereadora Marta Rodrigues apontou falta de destaque, na Mensagem do Projeto, sobre as mudanças que ele trazia. Rejeitou as remoções do *quorum* de 2/3 para a CMS decidir sobre certas matérias e da participação popular sobre tais assuntos. Também rejeitou outras remoções, como a da exigência de contrapartida em situações envolvendo empreendimentos. Apontou subtração à autonomia da Casa, antevendo judicializações, as quais considerou indesejáveis. O vereador Joceval Rodrigues salientou a defesa do interesse púbico e a luta pelo meio ambiente e pelas áreas da Cidade, associando-se ao discurso da vereadora Marta Rodrigues. Declarou voto contrário ao Projeto. A vereadora Laina Crisóstomo criticou a Transcon, afirmando que ela fazia os terrenos serem objetos de transações financeiras entre grandes grupos. Afirmou o ferimento ao direito à Cidade. Também criticou o prefeito, apontando-lhe indiferença à população. A Sessão foi prorrogada por 1 hora. O vereador Sílvio Humberto também afirmou a perda do direito à Cidade e a subtração do papel da CMS. Expôs dados negativos sobre a gestão da Prefeitura. Criticou o fato de a base governista na Casa apenas aceitar o que vinha do Executivo, sem o discutir. Apontou, no Executivo, relativismo e dissimulação de seus interesses. O vereador Cláudio Tinoco elogiou as Emendas dos vereadores Augusto Vasconcelos e Hélio Ferreira ao Projeto,

situando-as no propósito de aperfeiçoamento. Estimou o voto favorável desses edis ao Projeto. Pela ordem, o vereador Augusto Vasconcelos destacou que discordava da maior parte do que havia no Projeto, o que não o impedia de propor Emenda e seguir votando contrário ao Projeto. Também pela ordem, associou-se o vereador Hélio Ferreira. Finda a discussão, foi realizada chamada nominal para o fim de se colherem os votos. Após discutido e votado, o Projeto de Emenda à LOM n. 2/23 foi aprovado, em 2º turno, com suas Emendas, até a Redação Final, contra os votos dos vereadores Arnando Lessa, Augusto Vasconcelos (exceto quanto às Emendas da Oposição), Hélio Ferreira (exceto quanto às Emendas da Oposição), Joceval Rodrigues, Laina Crisóstomo, Marta Rodrigues, Sílvio Humberto e Tiago Ferreira (exceto quanto à Emendas da Oposição), e havendo o vereador Cláudio Tinoco votado a favor do Projeto e contra as Emendas da Oposição. A Sessão foi suspensa por 10 minutos. Em seguida, essa suspensão foi estendida por mais 30 minutos. Retomada a Sessão, ela foi prorrogada por 30 minutos e, em seguida, suspensa por mais 30 minutos. Retomada a Sessão, e nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO